



LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, NO CENTRO DE INSERÇÃO SOCIAL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS/GO: um espaço de reflexão linguística

Amanda Moreira Tavares¹, Elizete Beatriz Azambuja², Gustavo Duarte³

1 Aluna do Curso de Letras, da UnU de São Luís de Montes Belos, participante e bolsista do referido projeto de extensão, no decorrer deste semestre. meustrabalhos2011@hotmail.com; 2 Professora de Linguística do Curso de Letras e coordenadora do projeto. liazambuja@ibest.com.br; 3 Aluno do Curso de Letras, participante e bolsista voluntário, no primeiro semestre/2013. gustavo_duartemusica@hotmail.com

O projeto de extensão que desenvolvemos sustenta-se em conhecimentos de Linguística, assim como em reflexões da área da Educação relacionada aos Direitos Humanos. Em linhas gerais, nosso trabalho consiste na realização de oficinas de leitura e de produção de texto, que acontecem semanalmente, no Centro de Inserção Social (CIS) de São Luís de Montes Belos/GO. Considerando que os reeducandos reclusos têm pouca ou nenhuma escolarização, enquanto professora e acadêmicos/as do Curso de Letras envolvidos/as no projeto, buscamos constituir um espaço para que tenham acesso à leitura de textos diferenciados e avancem em seus processos de produção de texto. Em relação à fundamentação teórica no que tange às práticas de leitura e produção de textos, temos como base a Análise de Discurso. Assim, com um olhar discursivo sobre diferentes práticas linguísticas, refletimos sobre a relação entre diferentes falantes/escreventes e a língua nacional brasileira, também sobre a multiplicidade de gêneros textuais que circulam em nossa sociedade. Com as oficinas temos o intuito de, juntamente com os reeducandos, pensarmos nos aspectos sócio-históricos e ideológicos que constituem a relação sujeito/língua; a relação entre linguagem, poder e as diversas instituições, assim como a possibilidade de resistência ou de reprodução de sentidos pela linguagem, levando em conta a discussão sobre a constituição de sujeitos autores, nas atividades de produção de textos. Nessa perspectiva, temos em vista a distinção entre oralidade e escrita versus discurso escrito e discurso oral. Com o nosso trabalho, procuramos contribuir para que os reeducandos saibam, efetivamente, lidar melhor com o discurso da escrita. No que concerne a essa discussão, consideramos o fato de a língua não se restringir a um instrumento de comunicação, tampouco servir apenas para informar, já que é um lugar de poder: poder dizer, poder se identificar, poder argumentar, poder se fazer visível. Como resultados deste projeto, estamos organizando uma biblioteca para o CIS e a publicação de uma coletânea com os textos produzidos no decorrer das oficinas. Salientamos o fato de haver um número bastante restrito de projetos de extensão universitária que têm como público alvo reeducandos de unidades prisionais. Por isso, vemos este projeto como uma oportunidade de nos relacionarmos pessoas que, predominantemente, são estigmatizadas e que ficam à margem de nossa sociedade.

Palavras-chave: autoria, discurso, escrita, história, oralidade, reeducandos